

**Português**

23 de novembro de 2009, às 12h00min de Brasília (9am US EST)  
Tel.: + 55 11 2188-0188  
Código: Wilson, Sons

**Inglês**

23 de novembro de 2009, às 14h00min de Brasília (11am US EST)  
Tel.: +1 412 858-4600  
Código: Wilson, Sons

**Contatos:**

**Felipe Gutterres**

CFO, Representante Legal e Relações com Investidores

**Sandra Calçado**

Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: [ri@wilsonsons.com.br](mailto:ri@wilsonsons.com.br)

**A WILSON, SONS DIVULGA RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE; TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO EM VOLUMES CONFIRMADA EBITDA ATINGE US\$ 100,3 MILHÕES NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2009**



Rio de Janeiro, Brasil, 13 de novembro de 2009 – A Wilson Sons Limited (“Wilson, Sons” ou a “Companhia”), apresenta seus resultados referentes ao exercício do Terceiro Trimestre de 2009 (“3T09”), bem como aos Primeiros Nove Meses de 2009 (9M09), expressos em Dólares Norte-Americanos (“US\$”), de acordo com as normas contábeis em padrão IFRS (International Financial Reporting Standards), exceto onde expressamente indicado. O relatório pode incluir declarações que representam expectativas sobre eventos ou resultados futuros, os quais se baseiam em estimativas e projeções da Administração da Companhia. Descrição da Wilson, Sons na página 8.

**DESTAQUES**

- **Cenário macro** → Seguindo sinais de recuperação da economia brasileira, a Wilson, Sons registrou resultados positivos no terceiro trimestre de 2009, impulsionados pela melhoria moderada em volumes e pelo crescimento de seus principais indicadores financeiros.
- **Desempenho dos negócios** → Sólidos resultados no trimestre, bem como no acumulado do ano de 2009 confirmam a tendência de crescimento no longo prazo.
  - ✓ Em relativa recuperação no ano, a receita líquida da Companhia recuou 2,1% no 3T09, compensada parcialmente pela alta de 42,4% na receita de offshore, de 6,3% em rebocadores e de 3,3% em terminais portuários;
  - ✓ O resultado operacional aumentou 7,1% no 3T09, com crescimento de dois dígitos no acumulado no ano (+18,6%);
  - ✓ Maior lucratividade da Wilson, Sons no 3T09 e 9M09 reflete expansão das margens operacional, EBITDA e líquida.

- **Resultados Financeiros** → Pela primeira vez, o EBITDA da Companhia ultrapassa US\$ 100 milhões ao longo dos nove primeiros meses do ano. À direita, são apresentados os principais indicadores financeiros em destaque da Wilson, Sons, incluindo os investimentos, que cresceram tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, sobretudo tendo em vista o foco na expansão e renovação da frota atual:

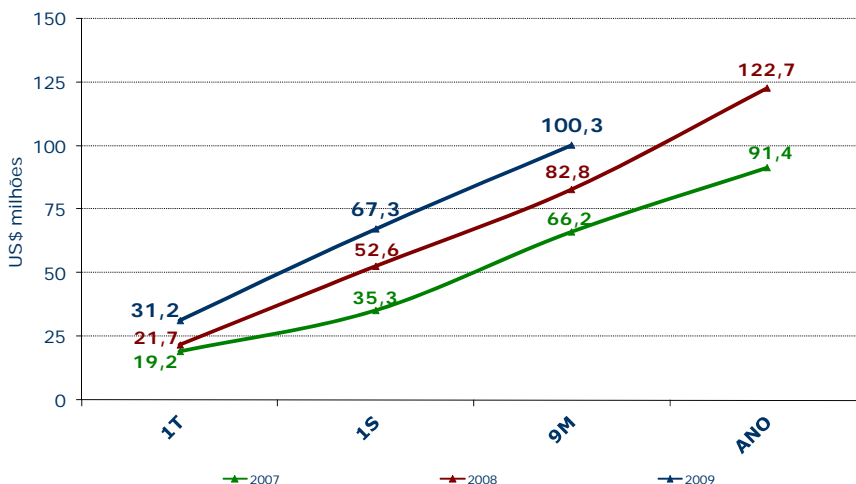
Consolidado (US\$ milhões)	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	129,6	132,4	-2,1	348,6	380,8	-8,5
Resultado Operacional (US\$ milhõe	24,9	23,2	7,1	77,3	65,2	18,6
Margem Operacional (%)	19,2	17,6	1,6 p.p.	22,2	17,1	5,1 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	33,1	30,2	9,5	100,3	82,8	21,2
Margem EBITDA (%)	25,5	22,8	2,7 p.p.	28,8	21,7	7,0 p.p.
Lucro Líquido (US\$ milhões)	26,3	3,1	756,6	75,5	41,9	80,3
Margem Líquida (%)	20,3	2,3	18,0 p.p.	21,7	11,0	10,7 p.p.
Investimentos (US\$ milhões)	38,1	23,2	64,0	115,9	59,7	94,2

DÍVIDA LÍQUIDA	30/09/2009	30/06/2009	31/03/2009
Dívida / Caixa Líquido (US\$ milhões)	47,2	39,1	18,3

- **Vetores de crescimento positivos** → A constante melhoria nos resultados da Wilson, Sons é ilustrada pelo gráfico à direita. O seu desempenho no 3T09 e 9M09 decorreu, especialmente, dos seguintes fatores:
  - ✓ Crescimento % de dois dígitos em volumes de terminais portuários;
  - ✓ Maior % de operações especiais com melhores tarifas em rebocagem;
  - ✓ Foco de logística em projetos de melhores margens e em redução de custos;
  - ✓ Sólido desempenho em offshore via serviços spot para óleo e gás;
  - ✓ Maiores receitas na Brasco (o&g);
  - ✓ Níveis da rentabilidade em alta.

Em 2009, EBITDA da Wilson, Sons supera níveis de '07 e '08



## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO – RESULTADOS CONSOLIDADOS DO 3T09 & 9M09



A tabela à direita apresenta, de forma resumida, as principais linhas do demonstrativo de resultados da Wilson, Sons do terceiro trimestre de 2009 e dos nove primeiros meses do ano, em comparação a 2008. De forma geral, os resultados da Companhia apresentaram crescimento, e são comentados a seguir:

Consolidado (US\$ milhões)	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	129,6	132,4	-2,1	348,6	380,8	-8,5
Custos de Insumos e Matérias Primas	-10,9	-22,2	51,0	-33,2	-66,1	49,8
Despesas de Pessoal	-45,2	-37,7	-20,0	-106,6	-108,4	1,7
Outras Despesas Operacionais	-40,5	-42,1	3,9	-108,6	-123,6	12,1
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0,1	-0,1	168,7	0,2	0,1	24,2
EBITDA	33,1	30,2	9,5	100,3	82,8	21,2
Depreciação e Amortização	-8,2	-7,0	-17,4	-23,0	-17,6	-30,6
Resultado Operacional	24,9	23,2	7,1	77,3	65,2	18,6

### ANÁLISE DE RESULTADOS CONSOLIDADOS:

- **Receita Líquida:** Atenuada pelo crescimento em volumes de terminais portuários e de operações especiais em rebocadores, bem como pelo aumento de receitas em offshore, a receita líquida da Companhia recuou de forma moderada, aproximando-se aos níveis registrados no ano anterior.

Receita Líquida (US\$ milhões)	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Terminais Portuários	48,9	47,4	3,3	126,9	130,1	-2,4
Rebocagem	40,1	37,7	6,3	107,6	114,7	-6,2
Logística	19,5	24,4	-20,2	55,8	69,0	-19,2
Agenciamento Marítimo	4,3	4,5	-5,2	10,9	14,4	-24,3
Offshore	8,9	6,3	42,4	27,5	13,8	98,6
Atividades Não-segmentadas	7,9	12,1	-34,8	19,9	38,8	-48,7
Total	129,6	132,4	-2,1	348,6	380,8	-8,5

- **Custos e Despesas:** Custos menores c/ insumos e matérias-primas, bem como redução em outras despesas operacionais:
  - ✓ **Custos de insumos e Matérias-Primas** recuaram, em especial as despesas com combustíveis em rebocagem, logística e terminais portuários; Outro fator para a redução foi a maior concentração de materiais importados para atividades de construção observada no estaleiro da Companhia em 2008;
  - ✓ **Despesas de Pessoal** impactadas principalmente por US\$ 7,3 milhões em provisões p/ *phantom stock options* no 3T09;
  - ✓ **Redução em Outras Despesas Operacionais**, tendo em vista volume de fretes menor, dado o foco em operações de maior margem na logística no período.

- **EBITDA e Margens:** Crescimento influenciado positivamente pela maior proporção de operações especiais em receitas de rebocagem, pelo aumento em volumes de terminais portuários, pelo foco em operações de logística maiores e mais rentáveis, bem como por atividades de construção para terceiros no estaleiro da Companhia.

EBITDA (US\$ milhões)	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Terminais Portuários	16,7	18,1	-7,5	41,9	46,5	-9,8
Rebocagem	15,0	12,8	17,7	45,4	40,2	13,1
Logística	2,0	1,3	51,9	6,2	4,1	51,6
Agenciamento Marítimo	0,5	0,8	-36,2	1,5	2,6	-41,7
Offshore	4,2	3,0	36,7	15,3	6,3	143,2
Atividades Não-segmentadas	-5,3	-5,8	8,1	-10,0	-16,9	40,7
Total	33,1	30,2	9,5	100,3	82,8	21,2

- **Resultado Operacional** em alta, impulsionado pelo crescimento em offshore e logística, bem como pelo efeito positivo decorrente de iniciativas de redução de custos em rebocagem.

Resultado Operacional (US\$ milhões)	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Terminais Portuários	13,7	14,6	-6,1	33,5	38,3	-12,4
Rebocagem	12,6	11,2	12,9	38,8	35,8	8,5
Logística	1,1	1,0	2,3	3,7	3,2	14,4
Agenciamento Marítimo	0,5	0,8	-37,9	1,4	2,5	-43,5
Offshore	2,8	1,8	50,5	11,2	3,4	230,5
Atividades Não-segmentadas	-5,7	-6,2	7,0	-11,2	-17,9	37,3
Total	24,9	23,2	7,1	77,3	65,2	18,6

- **Resultado Financeiro** maior, principalmente em receitas financeiras no 3T09 e 9M09, beneficiadas pelo efeito líquido positivo da variação cambial sobre investimentos em R\$.

Resultado Financeiro (US\$ milhões)	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Financeira	12,6	-8,6	n/d	28,7	5,6	415,9
Despesa Financeira	-2,2	-4,7	53,4	-5,9	-8,7	31,4
Total	10,4	-13,3	n/d	22,8	-3,1	n/d

- **Capex** quase dobrou, sobretudo em função de investimentos na renovação e expansão da frota atual de embarcações (atualmente, 6 rebocadores estão em diferentes estágios de construção no estaleiro), bem como em equipamentos p/ nova operação de logística.

Investimentos (US\$ milhões)	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Terminais Portuários	3,9	8,4	-53,6	23,8	21,3	12,0
Rebocagem	23,2	6,7	246,0	54,1	14,3	278,8
Logística	4,1	1,2	234,8	10,0	5,7	77,1
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-66,9	0,1	0,4	-76,4
Offshore	6,7	6,4	3,9	27,0	17,1	57,6
Atividades Não-segmentadas	0,2	0,4	-40,3	0,8	0,9	-10,6
Total	38,1	23,2	64,0	115,9	59,7	94,2

- **Perfil da Dívida e Posição de Caixa:**

- ✓ **Endividamento Total:** 91% com vencimento no longo prazo, enquanto 95% é denominada em US\$;
- ✓ **Dívida Líquida:** Posição no trimestre relativamente desalavancada, de US\$ 47,2 milhões, dado capex maior e US\$ 8,4 milhões em novos empréstimos;
- ✓ **Caixa e Aplicações:** Redução de US\$ 5,2 milhões no saldo do terceiro trimestre, por conta de investimentos maiores e amortização de dívida.

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ milhões)	30/09/2009	30/06/2009	31/03/2009
Curto Prazo	16,2	17,2	16,4
Longo Prazo	174,6	170,8	162,8
Endividamento Total	190,9	188,0	179,2
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-143,7	-148,9	-160,9
(=) Dívida/Caixa Líquido	47,2	39,1	18,3

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO (US\$ milhões)	30/09/2009	30/06/2009	31/03/2009
R\$ Denominado	8,6	6,0	4,0
US\$ Denominado	182,3	182,0	175,3
Total	190,9	188,0	179,2

\*US\$ 2,5 milhões de "Caixa e equivalentes" reclassificados contabilmente como "Investimentos de Longo Prazo", de acordo com *covenant* financeiro de financiamento do IFC para o Tecon Rio Grande.

Melhor desempenho dos volumes em **Terminais Portuários**, comparados ao ano anterior. Foram destaques do 3T09 e 9M09:

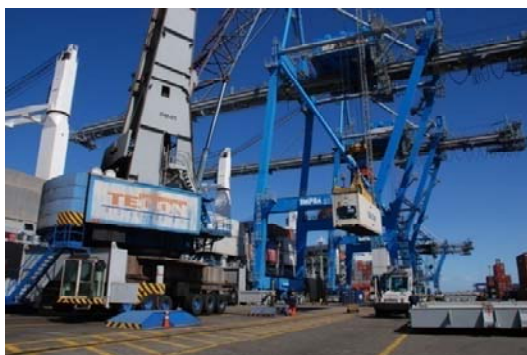
- Volumes no 3T09: +10,9%;
- Mais cargas de longo curso em Rio Grande, principalmente resinas de polietileno, tabaco e papel & celulose;
- Crescimento em cabotagem no Tecon Salvador, em especial de resinas petroq., arroz e bebidas;
- Alta em volumes de transbordo, em decorrência de novos contratos no Tecon Rio Grande;
- Brasco: Receitas spot apresentaram alta, bem como o número de novos contratos e clientes do setor de óleo & gás;
- Perfil de cargas diversificado nos Tecons Rio Grande e Salvador contribuiu para volumes resilientes no 3T09 e no 9M09.

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TOTAL *	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
<b>INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)</b>						
Longo Curso	177.969	161.481	10,2	483.964	445.828	8,6
Cheios	105.672	104.746	0,9	293.763	294.832	-0,4
Vazios	72.297	56.735	27,4	190.201	150.996	26,0
Cabotagem	29.977	30.723	-2,4	83.398	87.954	-5,2
Cheios	14.044	15.062	-6,8	38.572	40.779	-5,4
Vazios	15.933	15.661	1,7	44.826	47.175	-5,0
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)	40.053	31.519	27,1	97.050	89.021	9,0
Cheios	36.154	24.638	46,7	85.071	70.119	21,3
Vazios	3.899	6.881	-43,3	11.979	18.902	-36,6
<b>TOTAL</b>	<b>247.999</b>	<b>223.723</b>	<b>10,9</b>	<b>664.412</b>	<b>622.803</b>	<b>6,7</b>

\* Estão incluídos: Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e Operação no porto público de Fortaleza (não operacional desde 2T08).

O crescimento em volumes foi, por outro lado, impactado pela diminuição de receitas de armazenagem e serviços acessórios, e também pelo mix de contêineres cheios versus vazios, pressionando, assim, margens do trimestre. Ao lado, os principais indicadores financeiros:

TERMINAIS PORTUÁRIOS	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	48,9	47,4	3,3	126,9	130,1	-2,4
Resultado Operacional (US\$ milhões)	13,7	14,6	-6,1	33,5	38,3	-12,4
Margem Operacional (%)	28,0	30,8	-2,8 p.p.	26,4	29,4	-3,0 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	16,7	18,1	-7,5	41,9	46,5	-9,8
Margem EBITDA (%)	34,1	38,1	-4,0 p.p.	33,0	35,8	-2,7 p.p.



Tecon RG: Terminal de Contêiner de Rio Grande (Rio Grande, RS)



Tecon SSA: Terminal de Contêiner de Salvador (Salvador, BA)

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON RIO GRANDE	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
<b>INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)</b>						
Longo Curso	139.610	121.339	15,1	377.443	337.832	11,7
Cheios	74.553	73.683	1,2	204.571	203.283	0,6
Vazios	65.057	47.656	36,5	172.872	134.549	28,5
Cabotagem	10.544	14.001	-24,7	29.355	35.076	-16,3
Cheios	7.478	9.069	-17,5	21.170	24.018	-11,9
Vazios	3.066	4.932	-37,8	8.185	11.058	-26,0
Outros*	34.902	24.365	43,2	85.957	70.560	21,8
Cheios	31.319	18.446	69,8	75.068	53.908	39,3
Vazios	3.583	5.919	-39,5	10.889	16.652	-34,6
<b>TOTAL</b>	<b>185.056</b>	<b>159.705</b>	<b>15,9</b>	<b>492.755</b>	<b>443.468</b>	<b>11,1</b>

\* remoção, transbordo e navegação interior

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON SALVADOR	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
<b>INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)</b>						
Longo Curso	38.359	40.142	-4,4	106.521	105.165	1,3
Cheios	31.119	31.063	0,2	89.192	90.245	-1,2
Vazios	7.240	9.079	-20,3	17.329	14.920	16,1
Cabotagem	19.433	16.722	16,2	54.043	52.878	2,2
Cheios	6.566	5.993	9,6	17.402	16.761	3,8
Vazios	12.867	10.729	19,9	36.641	36.117	1,5
Outros*	5.151	7.154	-28,0	11.093	18.397	-39,7
Cheios	4.835	6.192	-21,9	10.003	16.170	-38,1
Vazios	316	962	-67,2	1.090	2.227	-51,1
<b>TOTAL</b>	<b>62.943</b>	<b>64.018</b>	<b>-1,7</b>	<b>171.657</b>	<b>176.440</b>	<b>-2,7</b>

\* remoção, transbordo e navegação interior

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
RECEITA BRASCO (US\$ milhões)	8,2	4,0	106,6	20,1	10,0	101,3
Receita Contratos (%)	36	59	-23,4 p.p.	44	48	-3,7 p.p.
Receita SPOT (%)	64	41	23,4 p.p.	56	52	3,7 p.p.
Plataformas atendidas - Clientes LP (#)	3	3	-	3	3	-
Escalas Atendidas - Clientes Spot (#)	41	1	-	50	8	-
<b>DETALHAMENTO DE RECEITAS *</b>						
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (%) **	58,2	52,0	6,2 p.p.	55,7	55,3	0,4 p.p.
ARMAZENAGEM (%)	9,7	12,7	-3,0 p.p.	13,1	14,1	-0,9 p.p.
OUTROS SERVIÇOS (%) ***	32,1	35,4	-3,2 p.p.	31,2	30,6	0,6 p.p.
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100</b>	<b>100</b>		<b>100</b>	<b>100</b>	

\* Apenas considerando os Terminais de Contêineres

\*\* Longo Curso, Cabotagem, Remoção, Transbordo e Navegação Interior

\*\*\* Depot, estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de contêineres e outros serviços acessórios

## REBOCAGEM



- Em **Rebocação**, crescimento em operações especiais, somado a esforços para redução de custos, foram os fatores responsáveis pelo aumento de dois dígitos nos indicadores financeiros do 3T09, bem como do ano, apesar do cenário adverso de mercado, tendo em vista a atual recessão global, e o aumento na competição.

REBOCAGEM	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	40,1	37,7	6,3	107,6	114,7	-6,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	12,6	11,2	12,9	38,8	35,8	8,5
Margem Operacional (%)	31,6	29,7	1,9 p.p.	36,1	31,2	4,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	15,0	12,8	17,7	45,4	40,2	13,1
Margem EBITDA (%)	37,5	33,9	3,6 p.p.	42,2	35,0	7,2 p.p.
Nº de Manobras	12.715	13.835	-8,1	37.518	42.403	-11,5



Cabine de rebocador da Wilson, Sons

- Ganhos com redução de custos ajudaram a impulsionar EBITDA e margens.
- Com relação à frota de embarcações, 4 novos rebocadores foram entregues em 2009, incluindo o 'Hadar' no início de outubro de 2009. Outros 6 rebocadores estão atualmente em construção no estaleiro da Companhia, em Guarujá, e deverão ser entregues até setembro de 2010.
- A tabela abaixo apresenta o crescimento da participação de operações especiais na composição da receita de rebocação, que evoluiu de 8,5% em 9M08 para 13,0% em 9M09.

DETALHAMENTO DE RECEITAS	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Total (%)						
Manobras Portuárias	84,7	91,5	-6,8 p.p.	87,0	91,5	-4,6 p.p.
Operações Especiais	15,3	8,5	6,8 p.p.	13,0	8,5	4,6 p.p.



Rebocador 'Andromeda'

## LOGÍSTICA



Nova operação de Logística no terminal de minério de ferro e de carvão de seu cliente

- Em **Logística**, os resultados do 3T09 continuaram crescendo, em linha com a tendência observada em trimestres anteriores. O EBITDA 51,9% maior no 3T09 e o seu sólido desempenho acumulado no ano decorreram do foco em operações de logística *in-house* e de alto valor agregado.
- Destaques: Os novos projetos conquistados (em especial, na indústria siderúrgica), a ampliação do escopo de serviços prestados a clientes atuais, bem como o crescimento nos volumes de clientes.
- O desempenho das atividades de armazenagem no EADI Santo André (o armazém alfandegado da Companhia) melhorou nos nove primeiros meses de 2009, impulsionado pelo efeito positivo da decisão tomada por clientes que optaram por armazenar suas cargas importadas por períodos mais longos.
- O final do mês de agosto de 2009 foi marcado pelo início de uma nova operação do segmento de logística, no porto de Itaguaí (Rio de Janeiro), onde a Companhia é responsável pelo carregamento interno e transporte de cargas a granel sólidas (minério de ferro e carvão) dentro do terminal de seu cliente.

LOGÍSTICA	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	19,5	24,4	-20,2	55,8	69,0	-19,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	1,1	1,0	2,3	3,7	3,2	14,4
Margem Operacional (%)	5,4	4,2	1,2 p.p.	6,6	4,7	1,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	2,0	1,3	51,9	6,2	4,1	51,6
Margem EBITDA (%)	10,2	5,3	4,8 p.p.	11,1	5,9	5,2 p.p.
Nº de Viagens	12.390	19.625	-36,9	40.718	53.293	-23,6
Nº de Operações	21	26	-19,2	21	26	-19,2



Equipe reunida em uma das operações *in-house* de Logística da Cia.

## AGENCIAMENTO MARÍTIMO



- Os resultados de **Agenciamento Marítimo** recuperaram-se de forma moderada no terceiro trimestre; Queda no 9M09.
- Alguns dos destaques positivos no trimestre foram: Maior número de escalas atendidas no 3T09 e no 9M09, a diversificação dos serviços prestados, como, por exemplo, via soluções para clientes do setor de óleo & gás (apoio à FPSO). Entretanto, na comparação c/ o terceiro trimestre de 2008, a tendência de volumes menores manteve-se no 3T09.
- Foi dada continuidade ao programa de redução de custos, que visa também otimizar a estrutura atual do segmento de Agenciamento Marítimo da Wilson, Sons.



Escritório de Agenciamento Marítimo

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,3	4,5	-5,2	10,9	14,4	-24,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,5	0,8	-37,9	1,4	2,5	-43,5
Margem Operacional (%)	11,3	17,3	-6,0 p.p.	13,0	17,4	-4,4 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	0,5	0,8	-36,2	1,5	2,6	-41,7
Margem EBITDA (%)	12,3	18,3	-6,0 p.p.	14,1	18,3	-4,2 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.738	1.416	22,7	4.831	4.427	9,1
BLs Processados	14.151	18.275	-22,6	40.844	64.308	-36,5
Nº Contêineres Controlados	28.441	37.774	-24,7	79.629	129.931	-38,7

## OFFSHORE



- Melhores resultados em **Offshore** seguiram em linha com a tendência observada em trimestres anteriores. O crescimento foi positivamente impactado principalmente pela expansão da frota da Companhia – com 3 PSVs operando sob contratos de longo prazo no 3T09 e 4 PSVs em contratos de curto prazo, renováveis, operando a tarifas *spot* (destes, 2 deles são pertencentes à Magallanes e foram afretados pela Wilson, Sons).
- Enquanto nos primeiros nove meses do ano de 2009 os resultados financeiros e margens superaram aqueles registrados no ano anterior, as margens permaneceram estáveis do 3T09, levemente impactadas por maiores custos de manutenção e pessoal.
- A Companhia anunciou em outubro de 2009 a assinatura de um contrato com o grupo chileno Ultratug que prevê a criação da 'Wilson, Sons UltraTug Offshore', uma *joint venture* voltada para o apoio às atividades de exploração e produção de óleo e gás, e visa obter as aprovações necessárias para finalizar a estruturação da *joint venture*.



PSV Petrel



PSV Pelicano

OFFSHORE	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	8,9	6,3	42,4	27,5	13,8	98,6
Resultado Operacional (US\$ milhões)	2,8	1,8	50,5	11,2	3,4	230,5
Margem Operacional (%)	31,1	29,4	1,7 p.p.	40,7	24,4	16,2 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	4,2	3,0	36,7	15,3	6,3	143,2
Margem EBITDA (%)	46,6	48,5	-1,9 p.p.	55,7	45,4	10,2 p.p.
PSVs	7	5	40,0	7	5	40,0
Dias de Operação	512	352	45,3	1.447	926	56,3

## ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS



- As **Atividades Não-Segmentadas** englobam os serviços de construção naval prestados a terceiros no estaleiro da Wilson, Sons, bem como os custos da Companhia referentes à sua administração, a qual atende a todos os seus segmentos de negócios.
- Os vetores de crescimento foram, principalmente, a redução nos custos de administração da Companhia e também menores custos com matérias primas necessárias para atividades de construção naval para terceiros no 3T09, no estaleiro da Wilson, Sons, em Guarujá (SP).



Soldador trabalhando no estaleiro da Companhia, em Guarujá (SP)

ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS	3T09	3T08	Var. (%)	9M09	9M08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	7,9	12,1	-34,8	19,9	38,8	-48,7
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-5,7	-6,2	7,0	-11,2	-17,9	37,3
EBITDA (US\$ milhões)	-5,3	-5,8	8,1	-10,0	-16,9	40,7

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO  
 PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008  
 (Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Trimestre findo em		Nove meses findo em		Trimestre findo em		Conversão para conveniência	
	30/9/2009	30/9/2008	30/9/2009	30/9/2008	30/9/2009	30/9/2008	30/9/2009	30/9/2008
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITAS	129.577	132.354	348.554	380.797	230.401	253.365	619.764	728.960
Custos de insumos e matérias-primas	(10.886)	(22.225)	(33.181)	(66.126)	(19.356)	(42.545)	(58.999)	(126.585)
Despesas de pessoal	(45.196)	(37.674)	(106.621)	(108.441)	(80.363)	(72.119)	(189.583)	(207.589)
Depreciação e amortização	(8.182)	(6.970)	(22.997)	(17.606)	(14.548)	(13.343)	(40.891)	(33.703)
Outras despesas operacionais	(40.486)	(42.141)	(108.594)	(123.572)	(71.988)	(80.671)	(193.091)	(236.554)
Resultado na venda de ativo imobilizado	67	(98)	176	143	119	(187)	313	273
LUCRO OPERACIONAL	24.894	23.246	77.337	65.195	44.265	44.500	137.513	124.802
Receitas financeiras	12.557	(8.597)	28.719	5.566	22.328	(16.457)	51.065	10.655
Despesas financeiras	(2.193)	(4.706)	(5.935)	(8.657)	(3.899)	(9.009)	(10.553)	(16.572)
Ganho na venda de investimentos	-	4.191	-	4.191	-	8.023	-	8.023
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	35.258	14.134	100.121	66.295	62.694	27.057	178.025	126.908
Imposto de renda e contribuição social	(8.986)	(11.067)	(24.609)	(24.417)	(15.978)	(21.186)	(43.757)	(46.741)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	26.272	3.067	75.512	41.878	46.716	5.871	134.268	80.167
Atribuível a:								
Acionistas da controladora	25.718	3.175	74.401	41.766	45.731	6.078	132.293	79.953
Participação de minoritários	554	(108)	1.111	112	985	(207)	1.975	214
	26.272	3.067	75.512	41.878	46.716	5.871	134.268	80.167
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	36,2c	4,5c	104,6c	58,7c	64,3c	8,5c	186,0c	112,4c

Taxas de câmbio:

30/09/09 – R\$1.7781/ US\$1.00

31/12/08 – R\$2.3370/ US\$1.00

30/09/08 – R\$1.9143/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

## BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS

LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

ATIVO	2009	2008	Conversão para conveniência	
	US\$	US\$	2009 R\$	2008 R\$
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>				
Ágio	15,612	15,612	27,760	36,485
Outros ativos intangíveis	2,234	1,799	3,972	4,204
Imobilizado	413,172	305,022	734,661	712,836
Impostos diferidos ativos	23,388	10,889	41,586	25,448
Títulos a valores mobiliários	2,500	2,500	4,445	5,843
Outros ativos não circulantes	13,197	8,066	23,466	18,852
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>470,103</b>	<b>343,888</b>	<b>835,890</b>	<b>803,668</b>
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>				
Estoques	17,997	9,402	32,000	21,972
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	113,459	78,751	201,741	184,041
Caixa e equivalentes de caixa	143,700	177,522	255,513	414,868
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>275,156</b>	<b>265,675</b>	<b>489,254</b>	<b>620,881</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>745,259</b>	<b>609,563</b>	<b>1,325,144</b>	<b>1,424,549</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL E RESERVAS</b>				
Capital social	9,905	9,905	17,612	23,148
Reservas de capital	146,334	146,334	260,196	341,983
Reservas de lucros	1,981	1,981	3,522	4,630
Lucros acumulados	229,173	170,779	407,493	399,111
Ajuste de conversão	16,115	1,773	28,654	4,144
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	403,508	330,772	717,477	773,016
Participação de minoritários	5,433	1,411	9,660	3,298
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>408,941</b>	<b>332,183</b>	<b>727,137</b>	<b>776,314</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>				
Financiamentos bancários	174,647	167,440	310,540	391,307
Impostos diferidos passivos	14,595	15,632	25,951	36,532
Provisões para contingências	10,420	8,455	18,528	19,759
Arrendamento mercantil financeiro	6,805	3,139	12,100	7,336
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>206,467</b>	<b>194,666</b>	<b>367,119</b>	<b>454,934</b>
<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	109,348	62,722	194,432	146,579
Imposto de renda e contribuição social a pagar	982	1,099	1,746	2,568
Arrendamento mercantil financeiro	3,275	1,116	5,823	2,609
Empréstimos e financiamentos	16,246	17,777	28,887	41,545
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>129,851</b>	<b>82,714</b>	<b>230,888</b>	<b>193,301</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>336,318</b>	<b>277,380</b>	<b>598,007</b>	<b>648,235</b>
<b>Total do patrimônio líquido e passivo</b>	<b>745,259</b>	<b>609,563</b>	<b>1,325,144</b>	<b>1,424,549</b>

*Taxas de câmbio:*

30/09/09 – R\$1.7718/ US\$1.00

31/12/08 – R\$2.3370/ US\$1.00

30/09/08 – R\$1.9143/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

## DIVIDENDOS E EVENTOS SUBSEQUENTES



- Assinatura de contrato para a criação da *joint venture* 'Wilson, Sons UltraTug Offshore', firmado em outubro de 2009;
- Comunicado ao mercado sobre o anúncio da assinatura de Contrato de Financiamento com o 'The Export-Import Bank of China', no valor de US\$ 16,66 milhões. O financiamento de 10 anos tem como finalidade a aquisição de 6 guindastes para o terminal de contêineres de Rio Grande (Tecon Rio Grande), que contribuirão para aumentar a sua capacidade;
- Construção de novas embarcações: O rebocador 'Hadar' foi acrescentado em outubro de 2009 à frota da Companhia, a qual conta atualmente com 70 rebocadores.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES



### Felipe Gutterres

*CFO, Representante Legal e Relações com Investidores*

### Sandra Calçado

*Gerente de Relações com Investidores*

+ 55 (21) 2126-4263

[sandra.calcado@wilsonsons.com.br](mailto:sandra.calcado@wilsonsons.com.br)

### Alexandre Beltrão

*Coordenador de Relações com Investidores*

+ 55 (21) 2126-4107

[alexandre.beltrao@wilsonsons.com.br](mailto:alexandre.beltrao@wilsonsons.com.br)

### Divulgação de Resultados:

Sexta-feira, 13 de novembro de 2009 (após o fechamento do mercado)

### Teleconferência de Resultados:

Sexta-feira, 13 de novembro de 2009

Português (12h00 Brasília), Inglês (14h00 Brasília)

### Relações com Investidores

Endereço:

Rua Jardim Botânico, 518 - 2º andar

Rio de Janeiro, RJ, Brasil - CEP: 22461-000

Tel.: +55 (21) 2126-4222



[ri@wilsonsons.com.br](mailto:ri@wilsonsons.com.br)

Para maiores informações sobre a Wilson, Sons, visite o website de RI online, em [www.wilsonsons.com/ri](http://www.wilsonsons.com/ri)

## DESCRIÇÃO DA COMPANHIA



A **Wilson Sons Limited** (BM&FBovespa: "WSON11"), por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de petróleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos: Terminais Portuários, Rebocagem, Logística, Agenciamento Marítimo, Offshore e Atividades Não-Segmentadas.